

BPI IBÉRIA

31 Outubro 2024

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo visa proporcionar o acesso a um conjunto de ações ibéricas que complemente a carteira do investidor, numa perspetiva de diversificação geográfica. A carteira do Fundo é composta exclusivamente por ações de empresas Portuguesas e Espanholas cotadas em bolsa.

PROCESSO DE INVESTIMENTO

Destina-se a investidores com tolerância de risco elevada e que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio/longo prazo e, como tal, estejam na disposição de imobilizar as suas poupanças por um período mínimo recomendado de 5 anos

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Ativos SA
Data de lançamento	19 de Janeiro de 2010
Montante mínimo de subscrição	250€; reforço: 25€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%

Comissão de gestão	1,445%
Comissão de depositário	0,08%
Prazo de Liquidação de subscrição	Liquidação 1 Dia
Prazo de Liquidação de resgate	Liquidação 5 Dias
Tipo de Cotação	Desconhecida (D+1)
Volume sob Gestão	4,90 M Euros

Comentário do Gestor

Em Outubro, os principais mercados mundiais registaram uma ligeira correção. O principal tema foram as expectativas em torno das eleições Presidenciais dos EUA, realizadas no início de Novembro. Ao longo do mês as probabilidades duma vitória de Donald Trump foram aumentando o que contribuiu para alguma dispersão entre sectores e teve repercussões também na evolução das expectativas de inflação e das yields soberanas. O FMI divulgou as expectativas de crescimento da economia mundial, mantendo as estimativas de 2024 nos 3.2% e reduzindo as de 2025 de 3.3% para 3.2%. O Fundo Monetário aumentou as perspectivas de crescimento nos EUA enquanto as revisões na Zona Euro foram no sentido contrário. Ainda este mês, o BCE desceu as taxas de juro em 25pb de 3.5% para 3.25%. Em Portugal, o orçamento de 2025 foi aprovado na generalidade, com abstenção do PS e encontra-se agora em discussão na especialidade.

Os títulos que mais contribuíram para a performance do fundo foram o BCP e a Jeronimo Martins. O BCP apresentou o plano estratégico

2025-2028, anunciando uma geração de resultado líquido acumulado entre €4-4.5 mil milhões de euros e uma distribuição total aos acionistas de até 75% desse resultado através de dividendos e programas de recompra de ações. A Jerónimo Martins apresentou resultados do 3º trimestre que vieram acima das expectativas com as vendas em superfície comparável na Polónia a cair 1.9% (vs -2.5% esperados) e a margem EBITDA a cair 90pb (vs 110ps esperados).

Os títulos que mais penalizaram a performance do fundo foram a EDP Renováveis e a Galp. A EDP Renováveis foi penalizada pelo aumento das probabilidades de eleição de Donald Trump, o que gerou um sentimento bastante negativo para o sector de energias renováveis tendo em conta a sua postura menos “amigável” com o sector. A Galp apresentou resultados do 3º trimestre acima das expectativas, mas a ação acabou por ser penalizada pelos comentários do CEO da empresa, que referiu que a possível venda parcial de uma posição no Bloco PEL 83 na Namíbia não deveria acontecer antes do final de 2025.

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidência a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sumário de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal e pela CMVM, respetivamente, a exercer as atividades compreendidas de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto social. Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo de Investimento gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A.. Mais informações sobre o Grupo BPI, os fundos de investimento, os serviços prestados e os custos associados podem ser obtidas junto dos Balcões e Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou em 808243444 (atendimento personalizado das 8h às 21h), linha gratuita se efetuada através de um telemóvel ou rede fixa do país de origem.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2024 YTD***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2023	2022	2021	2020	2019
RENTABILIDADE*	11,61%	19,58%	10,81%	10,47%	18,00%	6,74%	21,42%	-6,21%	17,84%
CLASSE DE RISCO**	6	5	5	6	4	6	6	6	5

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

*** Rentabilidade calculada desde o início do ano

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

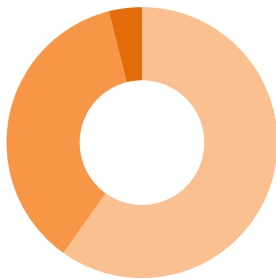
PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
Banco Santander SA	8,16%
Industria de Diseno Textil	7,09%
Jeronimo Martins	6,39%
Iberdrola SA	6,35%
Banco Comercial Portugues-R	4,80%
Edp Renovaveis SA	4,78%
Bankinter SA	4,74%
Galp Energia Sggs SA	4,49%
Nos Sggs	3,89%
Banco Bilbao Vizcaya Argenta	3,85%

DISTRIBUIÇÃO POR SETORES

SETOR	PESO
Serviços Públicos	24,00%
Financeiro	22,84%
Bens Duradouros	15,54%
Energia	9,64%
Telecomunicações	6,27%
Industrial	5,14%
Matérias-primas	4,33%
Consumo Doméstico	3,63%
Tecnologia	3,05%
Saúde	1,14%

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA GEOGRÁFICA



■ 57,22% Espanha ■ 34,60% Portugal ■ 3,77% Países Baixos

FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial e respeitem a rendimentos de capitais, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado que não consideram o imposto sobre os rendimentos no resgate (líquidas de comissões de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidade futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%). Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição). O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses fundos, podendo implicar perda do capital investido.

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal e pela CMVM, respetivamente, a exercer as atividades compreendidas de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto social. Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo de Investimento gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A.. Mais informações sobre o Grupo BPI, os fundos de investimento, os serviços prestados e os custos associados podem ser obtidas junto dos Balcões e Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou em 808243444 (atendimento personalizado das 8h às 21h), linha gratuita se efetuada através de um telemóvel ou rede fixa do país de origem.